



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS E A FESTA DO DIVINO EM POÇÕES

Suzana dos Santos Vieira*
(UESB)

Itamar Pereira de Aguiar**
(UESB)

INTRODUÇÃO

Em Poções, cidade de quase 50 mil habitantes, existe cerca de 120 terreiros de Candomblé e Umbanda em funcionamento, segundo dados fornecidos pela Sociedade do Culto Afro-brasileiro do Sudoeste da Bahia – SOCAB. Esta instituição conta atualmente com 60 terreiros cadastrados e outros 60 ainda estão por ser incluídos. A quantidade e a diversidade destas religiões no município demonstram sua importância e sua difusão.

Desse modo, o trabalho de pesquisa proposto pretende elaborar uma classificação dos terreiros de acordo a tradição de cada casa, a fim de demonstrar a diversidade dos cultos e as suas possíveis origens étnicas. Além disto, contará com uma identificação dos motivos que levam os adeptos das religiões afro-brasileiras a participarem da Festa do Divino Espírito Santo em Poções, importante tradição católica que envolve a população do lugar.

* Estudante do Curso de Especialização em Educação, Cultura e Memória do Museu Pedagógico da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: suzaninhavieira@yahoo.com.br.

** Orientador, itamar@uesb.br



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

MATERIAL E MÉTODOS

A disponibilidade de fontes e a boa vontade das pessoas que integram este amplo campo de observação têm facilitado o andamento da pesquisa que, se encontra em fase intermediária do seu curso. O trabalho de campo registra as festividades, o ambiente cotidiano de alguns terreiros, os rituais, além de depoimentos de adeptos das religiões afro-brasileiras, de membros da Igreja Católica e fiéis de tradições religiosas como a Igreja Universal do Reino de Deus, no Município de Poções.

A história oral, muito importante para este trabalho, mais do que um simples recurso, se mostrou indispensável, auxiliando na medida em que as questões teóricas e os problemas metodológicos vão surgindo com o andamento da pesquisa. Dentre estes destacamos: a relação entre história e memória; entre o sujeito e o objeto de estudo; entre o pesquisador e o entrevistado; nas várias possibilidades de interpretação de depoimentos, ritos e outros fenômenos. A utilização de recursos da memória e seus conceitos também são de grande valia para compreender as fronteiras entre o dizível e o não-dizível, as intenções contidas nas revelações e nos ocultamentos.

O suporte teórico tem sido buscado nas obras de autores como Emile Durkheim e Max Weber que se debruçaram no estudo sobre religião e, também, nos trabalhos de autores estrangeiros e brasileiros que pesquisaram as tradições afro-brasileiras dentre os quais destacamos: Rojer Bastide e Pierre Verger; Nina Rodrigues, Arthur Ramos, Edson Carneiro, Gilberto Freire, Josildeth Gomes Consorte, Reginaldo Prandi, Patrícia Birman, Nei Lopes. Não podendo esquecer a dissertação de mestrado do professor Itamar Pereira de Aguiar, obra pioneira nos estudos acerca dos cultos afro-brasileiros em Vitória da Conquista.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar da dimensão que tem as religiões afro-brasileiras no município de Poções, existe muito preconceito para com os seus adeptos. Muitos deles se apresentam, na maioria das vezes, como católicos para a sociedade local, mesmo que saibam serem eles membros ou adeptos dos terreiros. Alguns freqüentam com muita naturalidade a Igreja Católica, sendo inclusive seus dizimistas, segundo informações colhidas junto a filhos-de-santo através de entrevista e conversas informais nas vistas durante as festas públicas.

Aparentemente a Igreja Católica demonstra tolerância a tais freqüentadores, desenvolvendo inclusive relações amistosas com esses, na maioria das vezes. Mas, têm surgido questionamentos em relação à participação destes religiosos na Festa do Divino Espírito Santo que é a maior festa religiosa da Cidade, organizada pela Paróquia do Divino Espírito Santo de Poções. Esta pesquisa tem tomado novos rumos em virtude destes questionamentos e, também, da participação de diversos outros credos na Festa, o que é notável e tem alcançado cada vez mais espaço nos últimos anos.

CONCLUSÕES

Identificar a diversidade e compreender o universo das religiões afro-brasileiras no município de Poções, nas suas relações com a maior manifestação católica da Cidade é o principal objetivo desta pesquisa. Assim, esperamos ser possível perceber a dimensão destas religiões, bem como sua influência junto à sociedade local, além de destacar a sua importância no contexto da cultura regional.



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Itamar Pereira. As religiões afro-brasileiras em Vitória da Conquista: caminhos da diversidade. Dissertação (Mestrado) – São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1999.
- BASTIDE, Roger. O candomblé da Bahia. São Paulo: Editora Nacional, 1978.
- BIRMAN, Patrícia. O que é umbanda. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CARNEIRO, Edson. Candomblés da Bahia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- CONCONE, Maria Helena Vilas Boas. Umbanda uma religião brasileira. São Paulo: FFLCH/USP, CER, 1998.
- CONSORTE, Josildeth Gomes. Sincretismo ou Africanização? Os sentidos da Dupla pertença. São Paulo: VIII Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina, PUC/SP, USP/SP, 1998.
- DURKHEIM, Emile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Paulinas, 1989.
- FREIRE, Gilberto. Casa-grande e senzala. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- LOPES, Nei. Enciclopédia brasileira da diáspora africana. São Paulo: Selo Negro, 2001.
- NEGRAÃO, Lísias Nogueira. Entre a Cruz e a Encruzilhada: Formação do campo umbandista em São Paulo. São Paulo: Editora da USP, 1996.
- PRANDI, Reginaldo. Os candomblés de São Paulo. São Paulo: HUCITEC, 1991.
- RAMOS, Arthur. O negro brasileiro. 2ª ed. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1984.
- RODRIGUES, Nina. O animismo fetichista dos negros bahianos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S. A., 1935.
- VERGER, Pierre Fatumbi. Orixás. São Paulo: Currupio, 1981.
- _____. Lendas africanas dos Orixás. Salvador: Currupio, 1997.
- WEBER, Max. Economia e Sociedade. Brasília: Editora Universidade de Brasília: 1994.